

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1149/I - LIBRAS PARA OUVINTES: MÓDULO BÁSICO
Turma	EFI/I

Carga Horária:	68
C. Horár. EAD:	0
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como LE/L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilologia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

I. Objetivos

II- OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e discutir aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez.

III- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir aspectos teóricos e práticos sobre a aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo e o Sistema Sign Writing – Escrita de Língua de Sinais;
- Estabelecer uma visão ampla e crítica sobre a história da educação de surdos, sua língua, identidade, cultura, propostas e metodologias de ensino;
- Identificar fundamentos legais da educação de surdos;
- Refletir a realidade da educação de surdos no Brasil;
- Analisar a gramática, a estrutura e as especificidades da LIBRAS;
- Utilizar a Língua de Sinais como forma de comunicação e interação com a comunidade surda.

II. Programa

IV- PROGRAMA – ASPECTOS TEÓRICOS

- Aspectos da História que influenciaram a Educação de Surdos.
- Noções básicas sobre o Sistema Sign Writing – Escrita de Língua de Sinais.
- Modelos educacionais na educação de surdos.
- Identidades surdas fundamentando a educação.
- Culturas e Identidades em questão.
- Legislação e educação de surdos nos dias atuais.
- As políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais do surdo.
- A função do intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa.
- Os aspectos linguísticos da Língua de Sinais.
- Brincadeiras e jogos para crianças surdas.

V- PROGRAMA – ASPECTOS PRÁTICOS

- Libras em contexto: nível básico
- Alfabeto datilológico;
- Forma de cumprimento/Identificação (nome e sinal)
- Números ordinais e cardinais
- Pronomes pessoais, demonstrativos, possessivos e interrogativos
- Verbos com concordância e sem concordância
- Classificadores
- Família/lar;
- Animais
- Cores
- Advérbios de tempo e frequência/Calendário
- Alimentos/frutas/bebidas
- Adjetivos
- Atitudes/sentimentos
- Datas comemorativas;
- Disciplinas escolares
- Escola/higiene/esporte
- Natureza/estados do tempo
- Meios de transporte e comunicação
- Profissões
- Religião
- Vestuário/acessórios...

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas.

- Atividades: individual, em dupla e em grupos.
- Seminários.
- Apresentações de exemplos (figuras, fotos, vídeos) para ilustrar os conteúdos.
- Textos para leitura obrigatória e roteiros de análise.
- Filmes e contato com a comunidade surda.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

II. Metodologia de trabalho

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

V. Critérios de avaliação

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

O aproveitamento dos alunos será avaliado, continuamente e de forma somatória, por meio de atividades individuais e em grupos, teatros, dinâmicas, seminários, relatórios e conversações com surdos.

V. Bibliografia

Básica

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
- FELIPE, T. Libras em contexto: curso básico – Livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, 2001.
- _____. A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras. Texto da palestra, 2004.
- PERLIN, Gladis. Identidades Surdas. In C. Skliar (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: Aspectos lingüísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
- STREIECHEN, E. M. Por que o surdo escreve diferente? Revista Interlinguagens-discutindo as interfaces da língua, literatura e ensino. Nº 02. Volume 02, p. 158-175, 2011.Disponível em: http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub_cod=3

Complementar

- PERLIN, G.; STROBEL, K.: Fundamentos da educação de surdos. Florianópolis, 2008. Apostila do curso de licenciatura / bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.
- QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, R. M. PERLIN, Gladis. Estudos Surdos II. Arara Azul: Petrópolis RJ, 2007.
- REIS, Flaviane, Professor Surdo: a política e a poética da transgressão pedagógica. Florianópolis: UFSC/GES/CED – Dissertação de Mestrado, 2006.
- SKLIAR, Carlos. Org., Educação & exclusão: abordagem sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.
- STUMPF, M. R. Escrita de Sinais I. Texto base do curso de licenciatura / bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.
- SILVA, D. N. H.). Como brincam as crianças surdas. São Paulo: Plexus, 2002
- SILVA, F. I.; REIS, F., GAUTO, P. R.; SILVA, S. G. L.; PATERNO, U. Aprendendo libras como segunda língua: nível básico. Caderno pedagógico I. Núcleo de estudos e pesquisas em educação de surdos – NEPES. SC, 2007
- SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003.
- STREIECHEN, E. M. A aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo. Paranaguá: INSULPAR - Trabalho de conclusão de curso - Especialização, 2007.
- STROBEL, K. L.; DIAS, S. M. S. Surdez: abordagem geral. Curitiba: APTA - Gráfica e Editora Ltda., 1995.
-

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 539

Data: 29/02/2012